

## POPULAÇÕES VULNERÁVEIS E O DESFECHO DO TRATAMENTO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO BRASIL

#98701

Laylla Ribeiro Macedo (Laylla Ribeiro Macedo) (/proceedings/100058/authors/333871)<sup>1</sup> ; Ethel Leonor Noia Maciel (Ethel Leonor Noia Maciel) (/proceedings/100058/authors/333872)<sup>2</sup> ; Claudio Jose Struchiner (Claudio Jose Struchiner) (/proceedings/100058/authors/333873)<sup>1</sup>

[%3D/saude-coletiva-2018/papers/populacoes-vulneraveis-e-o-desfecho-do-tratamento-do-tratamento-da-tuberculose-no-brasil\)](#)

### Apresentação/Introdução

A tuberculose (TB) é a principal causa de morte entre as doenças infecciosas no mundo. Observa-se uma associação entre indicadores socioeconômicos e ocorrência da TB, tornando alguns grupos mais vulneráveis. Assim, o risco de adoecimento na população privada de liberdade (PPL) e na população em situação de rua (PSR) é 28 e 56 vezes maior respectivamente, comparados com o risco na população em geral.

### Objetivos

Avaliar a associação entre estar privado de liberdade ou em situação de rua e a situação de encerramento do tratamento da tuberculose (TB) dos casos diagnosticados no Brasil no ano de 2015.

### Metodologia

A população estudada foram os casos de TB na população privada de liberdade (PPL) e população em situação de rua (PSR) do Brasil no ano de 2015. Foram excluídos indivíduos abaixo de 15 anos, devido ao comportamento diferenciado da doença nessa faixa etária. A partir das variáveis do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) realizou-se a análise descritiva dos dados e a regressão logística para avaliar a associação entre estar privado de liberdade ou em situação de rua no resultado do tratamento da tuberculose. Foi ainda realizada uma imputação múltipla dos dados faltantes.

### Resultados

Em 2015 foram notificados 82.056 casos de TB no Brasil, em indivíduos acima de 15 anos; destes 7.462 (10,3%) estavam privados de liberdade e 2.782 (3,9%) em situação de rua. A proporção de sucesso do tratamento na PPL (78,6%) foi superior à da população total (PT) (70,4%), enquanto na PSR a proporção de insucesso (63,2%) foi superior à do sucesso (36,8%). Observou-se ainda que a PPL se mostrou associada ao sucesso no desfecho do tratamento (ORa 0.68 IC 95% 0.63-0.73), enquanto a PSR mostrou-se associada ao insucesso (ORa 2.38 IC 95% 2.17-2.61), mesmo após os ajustes.

### Conclusões/Considerações

Embora a PPL e a PSR sejam consideradas populações vulneráveis para a TB e apresentem uma incidência da doença superior à observada na população em geral, esse estudo mostrou que a situação de encerramento do tratamento se diferencia nessas populações.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> Fiocruz ;

<sup>2</sup> UFES

**Eixo Temático**

Doenças Transmissíveis

**Como citar este trabalho?**